

013

ESTABELECIMENTO DO ARROZ IRRIGADO NO SISTEMA MIX DE PRÉ-GERMINADO SOBRE ÁREA COM AZEVÉM (*Lolium multiflorum Lam.*). André Bundt, Ricardo Posser da Silva, Enio Marchezan, Luis Antonio de Avila (Departamento de Fitotecnia, UFSM)

A semeadura do arroz pré-germinado vem crescendo em importância no RS, dada as vantagens deste sistema. Uma variação do sistema pré-germinado, o mix de pré-germinado, consiste na semeadura em solo preparado para cultivo mínimo. Porém, constatam-se dificuldades no estabelecimento das plântulas de arroz, podendo ser devido ao efeito físico ou químico do azevém ou ainda à competição por nitrogênio. Com objetivo de avaliar o efeito do manejo dado as plantas de azevém, e de diferentes níveis de nitrogênio para evitar a competição por este nutriente, foi instalado um experimento a campo em um planossolo sobre área de azevém (4600 Kg MS/ha). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições, em esquema bifatorial com parcelas subdivididas. Nas parcelas foram alocadas o manejo de palha do azevém: T1-palha em pé, T2-palha rolada, T3-palha picada, T4-só a raiz, T5-só parte aérea, T6-palha incorporada, T7-Pré-germinado sem palha, T8-Mix sem palha e nas sub-parcelas foram alocadas as doses de N: N1-sem nitrogênio, N2-100% e N3-300% do nitrogênio necessário para evitar imobilização. Os tratamentos com nitrogênio não influenciaram no estabelecimento inicial do arroz irrigado, e nem no seu desenvolvimento. O estabelecimento inicial foi prejudicado nos tratamentos onde havia palha na superfície do solo, principalmente no tratamento T1. Apesar do estabelecimento inicial ter sido prejudicado, o tratamento T5 proporcionou rendimento semelhante ao T7 e T8, que obtiveram os maiores valores. Assim conclui-se que a palha de azevém afeta o estabelecimento inicial do arroz, podendo-se inferir que há um efeito alelopático do exsudados do sistema radicular do azevém sobre o arroz irrigado. (FAPERGS, UFSM)